



## Editorial

A criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990 marca o reconhecimento de crianças e adolescentes enquanto sujeitos em condição peculiar de desenvolvimento, aos quais devem ser garantidos todos os direitos humanos fundamentais, tais como à saúde, à educação, à dignidade, ao lazer, entre outros. Embora estejam resguardados pela legislação brasileira, crianças e adolescentes são uma parcela muito vulnerável da população e, infelizmente, as estatísticas nacionais ainda apontam para dados alarmantes relacionados ao trabalho infantil, aos índices de analfabetismo, desnutrição, abuso sexual e mortalidade infantil, por exemplo. Diante deste cenário, a Extensão Universitária pode ser um eixo importante de articulação de ações, projetos e pesquisas entre comunidade acadêmica, sociedade civil e órgãos governamentais para a proteção, a promoção, o desenvolvimento e a garantia de direitos essenciais à infância e à juventude contemporâneas.

Este número da Raízes e Rumos reúne textos que dão visibilidade a projetos e programas de Extensão que tenham como foco o tema “Olhares para o futuro: ações extensionistas no contexto da infância e da juventude”. Com muita satisfação tornamos públicas ações que estão profundamente comprometidas com a transformação e a ressignificação de questões sensíveis para crianças e adolescentes, construindo outros mundos possíveis e mirando num futuro mais justo, diverso e acolhedor para a parcela da população que depende do nosso comprometimento hoje para florescer amanhã.

Agradecemos a fundamental colaboração dos nossos pareceristas que abraçam conosco a produção deste material ao se dedicarem à avaliação cuidadosa dos manuscritos, garantindo a qualidade da nossa publicação.

Boa leitura!

**Jorge Ávila - Pró-Reitor de Extensão e Cultura**

**Julio Macedo - Diretor de Extensão e editor da Raízes e Rumos**

**Fernanda Sabino - Produtora Cultura e editora da Raízes e Rumos**